



V ENCONTRO DE ESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA

“439 ANOS DE FUNDAÇÃO DE LUANDA”

Cidade de
LUANDA
Vale a pena viver aqui!

UCCLA
UNIÃO DAS CIDADES CAPITALS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

Índice

Índice e Ficha Técnica.....	2
Organização.....	3
Programa.....	5
Escritores Participantes.....	7
Patrocinadores.....	14
Bloco de Notas.....	15

Ficha técnica

Coordenação:

Dr^a Alcrésia Cavala - CACL

Dr. Rui Lourido - UCCLA

Concepção:

ID ANGOLA - www.id-angola.com

7APP - Cristina Brites

Design e Paginação:

ID ANGOLA



Organização



A Cidade de Luanda orgulha-se por ter sido escolhida pela UCCLA para o presente ano organizar o V Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, pelo que almejamos que o mesmo ultrapasse as expectativas de todos que, de forma directa ou indirecta contribuíram para que fosse possível a sua efectivação. Este encontro, para lá do mais, tem como destaque o facto de ser o primeiro a realizar-se fora do seu espaço habitual o que é para nós gratificante.

Fundada aos 25 de Janeiro de 1576 por Paulo Dias de Novais, Luanda conta actualmente com mais de 5 milhões de habitantes; é detentora de um património cultural considerável e proporciona aos seus habitantes e visitantes uma variada oferta em todos os domínios. A esplendorosa arquitectura dos XVI, XVII e XVIII está bem representada na cidade com vários monumentos históricos e culturais a que se juntam outros monumentos classificados como: o Memorial António Agostinho Neto museus, o Largo da Independência entre outros. O Carnava, a música, a dança, e as artes plásticas, que se completam com a beleza natural da Baía de Luanda e os edifícios modernos ao seu redor, juntando-se-lhes praias de encantar e um deslumbrante sol ao entardecer, constituem algumas referências turísticas da nossa cidade, que convidamos Vossas Excelências a desfrutar.

Sejam pois bem vindos a Luanda.



General José Tavares
Presidente da Comissão Administrativa de Luanda

Organização



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

O VEELP - Encontro de Escritores de Língua Portuguesa terá o saber de cor de Luanda e o abraço com o braço do oceano que abre as fronteiras do mundo.

E porque as fronteiras deste, hoje global, são constituídas por países cujos povos falam em Português, nada melhor que olhar o futuro pela escrita dos que a descrevem por ela o que todos somos - povos que sendo cidadãos do mundo pertencem a países que têm a alma forjada em encontros e desencontros que alimentaram culturas universalistas e tolerantes.



Vitor Ramalho
Secretário Geral da UCCLA

Programa

Cerimónia de Abertura do V Encontro de Escritores de Língua Portuguesa

Dia: 21/ 01/ 2015

Local: Hotel Diamante

Programa

08h:30 - Música Ambiente

08h:50 - Chegada dos Convidados

09h:30 - Início da Cerimónia

- Momento Cultural
- Intervenção do Presidente da Comissão Administrativa da Cidade de Luanda
- Momento Cultural
- Intervenção do Secretário-Geral da UCCLA
- Discurso de Abertura por Sua Excelência a Ministra da Cultura

12h:00 - *Intervalo*

13h:30 - Início das Sessões

Programa das Sessões

Dia 21/ 01/ 2015

13h:30 - 1º Painel – *Dinâmicas, Transformações e Ambiente Social*

(Moderador José Carlos Vasconcelos)

- União dos Escritores Angolanos 40 anos: Escritores, Cidades e Literatura – Carmo Neto

14h:00 - *Migração e Identidade: Experiência de uma Comunidade em Macau* – Miguel Senna Fernandes.

14h:30 - *Loanda, Luanda, Luwanda: do nome à Literatura* – António Fonseca.

14h:40 - Lançamento do Livro recém publicado sobre a Literatura e Lusofonia de Escritores de Língua Portuguesa apresentado pelo Coordenador Cultural da UCCLA, Rui Lourido.

15h:00 – Encerramento

Dia 22/ 01/ 2015

09h:30 - Continuação do 1º Painel – *Dinâmicas e Ambiente Social:*

(Moderador João Lopes Filho)

09h:40 - *Relatório de Expedição* – Manuel Rui Monteiro.

10h:00 - *Benguela, a Cidade Mestiça* – Pepetela.

10h:20 - *A Infância Habitante da Minha Cidade* – Conceição Lima.

10h:40 - *Intervalo para café*

Programa

11h:00 - Início do 2º Paineil – As Migrações e as Cidades

(Moderador Ungulani Ba Ka Khosa)

11h:10 - *As viagens de Saci Pererê* – Marcos Guimarães.

11h:30 - *Erguer (-se) pela palavra - uma fenomenologia da criação poética* – José Luís Tavares.

11h:50 - *Influências da Emigração na Cidade / Sociedade Cabo- Verdiana* – João Lopes Filho.

12h:10 - Encerramento

Dia 23/01/2015

09h:30 - 3º Paineil – A infância nas Cidades

(Moderador Carmo Neto)

09h:40 - *A criança, a mulher e a Cidade na poesia Guineense* – Toni Tcheka.

10h:00 - *A Cidade e a infância, ou recordando Luandino e outros autores* – Ungulani Ba Ka Khosa.

10h:20 - *Nossas Cidades, Nossos Laços Literários* – Suleiman Cassamo.

10h:40 - *Pontos de Palavras* – José Fanha

11h:00 - *Intervalo para café*

Continuação do 3º Paineil – A infância nas Cidades - **Moderação de Conceição Lima.**

11h:10 - *Algumas Cidades na poesia de Língua Portuguesa* – José Carlos de Vasconcelos.

11h:30 - *Monangambé, o poema, o poeta e o meu equívoco* – Takas.

Sessão de Encerramento

12h:00 - Breves Considerações do Exmo. Presidente da Comissão Executiva da UCCLA, Dr. Ulisses Correia

12h:10 – Breves Considerações do Exmo. Secretário Geral da UCCLA, Dr. Victor Ramalho

12h:20 - Discurso de Encerramento de Sua Excia. Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Cidade de Luanda

12h:40 - **Comunicado Final**

13h:00 - Encerramento

Escritores participantes

Albino Carlos

Angola – “Literatura nos musseques”

Natural de Angola, docente universitário, Doutor pela UFRJ (Brasil), é o actual Director Nacional de Publicidade. Recebeu o Prémio nacional de Cultura e Artes (Literatura), em 2014, com Issunje e Prémio de Literatura António Jacinto em 2006 com Olhar de Lua Cheia. Foi Directo-geral do CEFOJOR e da Rádio Escola. Membro da UEA, e recebeu em 2012 o Diploma de Honra do Ministério de Cultura pela sua contribuição para o desenvolvimento da cultura angolana. Jornalista há 30 anos (RNA, Jornal de Angola e Revista Angolé, entre outros), quadro sénior do Ministério da Comunicação Social, foi Director de Gabinete de vice-ministro e Adido de Imprensa e Cultura na Embaixada de Angola no Canadá.



António Fonseca

Angola . “Luanda, Loanda, Lwanda...do nome à Literatura”

António Antunes Fonseca nasceu no Ambriz aos 9 de Julho de 1956. Licenciado em Economia pela Faculdade de economia da Universidade Agostinho Neto e é Diplomado em Estudos Superiores Especializados de Políticas Culturais e Acção Artística pela Faculdade de Direito e Ciências Políticas de Bourgogne, França. É funcionário Superior do Ministério da Cultura, é docente da Faculdade de Letras da Universidade Agostinho Neto. Iniciou actividade jornalística em 1976 na Emissora Católica de Angola. Ingressou posteriormente na Rádio Nacional de Angola onde realiza e apresenta o Programa Semanal Antologia. Membro da União de Escritores Angolanos, foi co-fundador da Brigada Jovem de Literatura. Publicou: Raízes, Sobre os Kicongos de Angola, Poemas de Raíz e Voz, Crónica de Um Tempo de Silêncio, Contribuição ao Estudo da Literatura Angolana, Histórias e Memórias Desancoradas, Contos de Antologia e Primo Narciso e Outras Estórias (Prémio Literário Cidade de Luanda – 2010). É laureado com o Prémio Nacional de Jornalismo na Categoria de Rádio 2011.



Carmo Neto

Angola – “União dos Escritores Angolanos 40 Anos: escritores, cidade e literatura”

Natural de Angola (1962), é advogado e jornalista, membro da Ordem dos Advogados de Angola e da União dos Jornalistas Angolanos, romancista, cronista e contista de eleição, membro da União dos Escritores Angolanos, e atualmente o seu secretário-geral. Foi director da Revista Militar das Forças Armadas Angolanas e é membro fundador do Jornal Desportivo Militar. Publicou “A Forja” (1985), “Meu Réu de Colarinho Branco” (1988), “Mahézu” (2000), “Joana Maluca” (2004) e “Degravata” (2007). Tem neste momento duas obras por publicar, sendo uma de contos e outra uma novela. Os seus contos estão traduzidos em inglês, francês, árabe e espanhol.



Escritores participantes

Conceição Cristóvão



Angola – “Centro versus Periferia: Temas recorrentes na Literatura. Releitura”

Nasceu em Malange em 1962. Formado em Engenharia, é Consultor e Docente na Universidade Agostinho Neto.

Foi Presidente da Associação dos Alunos do Ensino Médio (Huambo), Secretário Nacional para o Desporto, Cultura e Recreação da Associação de Estudantes do Ensino Superior, 2º Secretário Nacional e posteriormente 1º Secretário Nacional da JMPLA.

Membro da União dos Escritores Angolanos (UEA), da Ordem dos Engenheiros de Angola, foi igualmente membro da Brigada Jovem de Literatura, da qual exerceu durante quatro anos, o cargo de Secretário Geral, tendo ainda publicado os seguintes livros: “A Voz dos Passos Silenciosos” (1990) (e “Amores Elípticos” (1996), ambos poesia.

Conceição Lima



São Tomé e Príncipe - “A infância habitante da minha cidade”

Natural de São Tomé e Príncipe (1961), é Licenciada em Estudos Africanos, Portugueses e Brasileiros pelo King’s College, Mestre em Estudos Africanos, pela SOAS de Londres, poetisa, jornalista e membro do núcleo fundador da UNEAS. Escreveu obras como “O Útero da Casa” (2004), “A Dolorosa Raiz do Micondó” (2006) e “O País de Akendeng” (2011) e tem poemas traduzidos para alemão, árabe, espanhol, francês, galego, inglês, italiano, servo-croata, shona e turco. Em 2013 foi antologada no World Book of Poetry. De regresso ao seu país, trabalhou e exerceu cargos de direção na TVS, RN e imprensa escrita.

Presentemente é jornalista e apresentadora da TVS.

João Lopes Filho



Cabo Verde - “Influências da Emigração na Cidade/Sociedade Cabo-Verdiana”

Agregado em Antropologia, na especialidade de Estudos Africanos, e Doutor em Antropologia, na especialidade de Etnologia, Pela Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Cabo Verde e Coordenador de Mestrados em ambas as Instituições.

Sobre a temática Cabo-Verdiana, tem várias obras como “Cabo-Verde - Apontamentos Etnográficos” (1976), “Estória, Estória...Contos Cabo-Verdianos” (1978), “Defesa do Património Sócio-Cultural de Cabo Verde” (1985), “Cabo Verde. Retalhos do Quotidiano” (1995), “Abolição da Escravatura. Subsídios para o seu Estudo” (2006), “In Memoriam João Lopes” (2007), “Crónicas do Tempo Que Passou” (2008), “Percurso & Destinos” (2011), “O Gatinho Medroso” (2012).

Escritores participantes

José Carlos Vasconcelos



Portugal - “Algumas cidades na poesia de Língua Portuguesa”

Poeta, membro da Academia Brasileira de Letras, nasceu em Freamunde, Paços de Ferreira, em 1940.

Chefe de redacção da Via Latina e da Vértice. Fundador e director de O Jornal e da Visão. Foi deputado à Assembleia da República, presidiu à Comissão Parlamentar Luso-Brasileira e à Comissão de Honra dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil. Criou em 1981, o JL, Jornal de Letras, Artes e Ideias.

A sua bibliografia inclui desde Canções para a Primavera (1960), a “O Mar A Póvoa”, com ilustrações de Júlio Resende (2001), “Repórter do Coração” (2004), “Caçador de Pirlampos” (2007), “Florzinha, Gota De Água, Arco, Barco, Berço, Versos” (2010) e “O Sol Das Palavras” (2012).

José Fanha



Portugal - “Pontos e Palavras”

Arquitecto, professor e formador de professores. Mestrado com tese sobre “Comunidade de Leitores”.

Ficou particularmente conhecido pela sua participação no concurso da RTP “A visita da Cornélia” em 1977. Poeta e autor de histórias e poesia para a infância e juventude. Guionista de cinema e televisão.

Dramaturgo e adaptador de tectos de teatro nomeadamente de Brecht, Dario Fo e Steven Sondheim, autor de textos para rádio e centenas de letras de canções. Promotor do livro e da leitura, orienta oficinas de escrita e comunidades de leitores. É o Comissário do 1º Encontro da Literatura Infanto-Juvenil da Lusofonia na Fundação O Século, Estoril, Fevereiro de 2015.

Algumas publicações: “Diário Inventado de um Menino já Crescido”; “Zulaida e o Poeta – e outros contos”; “Histórias para contar em noites de Luar”; “Era uma vez uma República”.

José Luiz Tavares



Cabo verde - “Erguer(-se) pela palavra - uma fenomenologia da criação poética”

Nasceu em 1967, na Ilha de Santiago, Cabo Verde. Estudou Literatura e Filosofia em Portugal onde reside. A sua Bibliografia inclui: “Paraíso Apagado por um Trovão” (2003), “Agreste matéria Mundo” (2004), “Lisbon Blues seguido de Desarmonia” (Brasil, 2008), “Cabotagem & Ressaca” (Moçambique, 2008), “Cidade do Mais Antigo Nome” (2009).

Recebeu, entre outros, o Prémio Mário António de poesia (2004), Fundação Calouste Gulbenkian, Jorge Barbosa da Associação de Escritores Caboverdianos (2006), Literatura para Todos do Ministério da Educação do Brasil (2008, 2009 e 2010) e Prémio Cidade de Ourense. Tem obras traduzidas em inglês, espanhol, francês, italiano, ctalão, letão e finlandês.

Escritores participantes

Luís Cardoso

Timor – “O ano em que conheci António Jacinto”



Nasceu em Timor-Leste. Licenciado em Silvicultura pelo ISA de Lisboa. Foi representante da Resistência Timorense em Lisboa.

Publicações: Crónica de uma Travessia; Olhos de coruja olhos de gato bravo; A última morte do coronel Santiago; Requiem para o navegador solitário; O ano em que Pigafetta completou a circum-navegação.

Traduções: para Inglês, Francês, Alemão, Holandês, Italiano e Sueco “Travessia por Imagem” (2011).

Toni Tcheka

Guiné-Bissau – “A criança, a mulher e a cidade na poesia guineense”



Poeta e jornalista guineense, autor de Noites de Insónia na Terra adormecida (1987) e coordenador de três antologias poéticas editadas na Guiné-Bissau: Mantilhas para quem luta, Antologia da Poesia e Moderna Guineense e Eco do Pranto. Guiné Sabura Que Dói” (2009).

Integra a Anthologie Littéraire de l’Afrique de l’Ouest (Paris), a Antologia Brasileira No Ritmo dos Tantãs, Na Liberdade (Lisboa), Rumos dos Vents (Fundão, Portugal), Anna (Alemanha) e Poesia da Guiné-Bissau (Grã-Bretanha). Recebeu vários. Foi Jornalista na Rádio Nacional (RDN), foi chefe de redação e diretor do jornal Nô Pintcha, correspondente da BBC de Londres, da TSF de Lisboa, analista e comentador da Voz da América.

Marco Guimarães

Brasil – “As viagens do Saci Pererê”



Natural do Rio de Janeiro (1951), é formado em Medicina e cronista na área da saúde desde 1997. O seu primeiro romance chama-se “De escritores, fantasmas e mortos”. O seu segundo romance, “Meu pseudônimo e eu”, foi nomeado como um dos 20 finalistas do Premio Portugal Telecom de Literatura de 2012. O seu terceiro romance, “A bicha e a fila”, foi escrito em conjunto com o escritor angolano Manuel Rui. Possui ainda dois romances inéditos, “A Escolha” e “O Espelho”, e está agora a escrever o seu sexto romance, “A carta”. Fez leituras e ministrou conferências sobre os seus livros na Universidade Paris IV/Sorbonne, na Universidade de Colónia, na Universidade de Aachen e na Feira de Livros de Porto Alegre de 2013. Atualmente é cronista colaborador do Jornal Diário do Comércio de Minas Gerais.

Escritores participantes

Miguel Senna Fernandes



Macau - "Migração e Identidade: Experiência de uma comunidade em Macau"

Nascido em Macau a 10 de Maio de 1961. Exerce as profissões de advogado e notário.

É membro e dirigente de diversas associações de matriz portuguesa, sendo presentemente presidente da direcção da Associação dos Macaenses.

Acérrimo defensor da cultura macaense, é estudioso do velho crioulo de Macau, conhecido por Patuá de Macau. Foi um dos fundadores do grupo teatral "Dóci Papiaçâm di Macau" (A doce língua de Macau). Durante mais de 20 anos, escreveu peças de teatro, é o guionista e letrista nos trabalhos em palco do grupo nesse crioulo. Em co-autoria com Prof. Alan Baxter publicou "Maquista Chapado: vocabulário e expressões do crioulo português de Macau."

Ungulani Ba Ka Khosa



Moçambique - A Cidade e a Infância, ou recordando Luandino e outros autores"

Natural de Moçambique (1957), formado em Direito, dirige o INLD e é o actual Secretário-Geral da AEM. Recebeu o Prémio Nacional de Literatura (1991), a Homenagem da CPLP (2003), o Prémio José Craveirinha (2007) com "Os Sobreviventes da Noite" (2005) e, com "Ualalapi", foi incluído na lista dos cem melhores autores africanos do século XX. Outras obras incluem: "Orgia dos Loucos" (1990), "Histórias de Amor e Espanto" (1993), "Choriro" (2009), "O Rei Mocho" (2012) e "Entre as Memórias Silenciadas" (2013). Em 2013 foi também Prémio BCI para o melhor livro do ano. Em 2014, foi condecorado pelo Presidente da República Portuguesa com grau de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique pelo contributo dado à literatura moçambicana e à sua divulgação internacional.

Suleiman Cassano



Moçambique - "Nossas cidades, nossos laços literários"

Nascido no distrito de Marracuene, Sul de Moçambique, a 2 de Novembro de 1962, foi Secretário-Geral da Associação de Escritores Moçambicanos no biénio 1997-1999. É licenciado em Eng. Mecânica e Mestre em Gestão Empresarial, sendo assistente universitário na Universidade Eduardo Mondlane.

O seu livro mais conhecido, "O Regresso do Morto". Publicou ainda "Amor de Baobá" (Moçambique e Editorial Caminho em Portugal), 1997 e "Palestra Para Um Morto" (Moçambique e Editorial Caminho em Portugal), 1998. Foi vencedor do Prémio Guimarães Rosa, pela RFI e União Latina, Paris, em 1994, com o conto "O Caminho de Pháti". Tem participado em conferências no Brasil, Portugal, Espanha, França e Suíça.

Escritores participantes

Manuel Rui Monteiro



Angola - "Relatório de Expedição"

natural de Angola (1941), é licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra e foi membro fundador da União de Escritores Angolanos e da União dos Artistas e Compositores Angolanos. Foi redator da revista "Vértice" e coordenador do suplemento literário "sintoma" do jornal do Centro e "Público". É autor da letra letra do Hino Nacional de Angola e de canções em parceria com Rui Mingas, Filipe Mukenga, Carlos do Carlos do Carmo, Martinho da Vila, entre outros. Participa em conferências e colóquios e no Encontro de Escritores de Expressão Ibérica Correntes d'Escritas, desde a 1ª Edição, em 2000. A extensa bibliografia inclui: "Poesia Sem Notícias" (1967), "11 Poemas em Novembro - Ano Um" (1976), "Ombela" (2007) e "O Semba da Nova Ortografia" (2010), "Cinco Dias depois da Independência" (1979), "Quem Me Dera Ser Onda", Prémio Caminho das Estrelas de 1980, "Rioseco (1997)", "Janela De Sónia"(2009), "Travessia por Imagem" (2011).

Pepetela



Angola - "Benguela, a cidade mestiça"

Artur Pestana nasceu em Benguela, Angola, em 1941. Em 1975 participou na fundação da União de Escritores Angolanos. De 1976 a 1982 foi vice-ministro da Educação. Actualmente é Presidente da Assembleia Geral da Associação Cultural "Chá de Caxinde" e membro da Academia de Ciências de Lisboa. Alguns prêmios: Nacional de Literatura em 1980 (Mayombe) e 1985 (Yaka). Críticos de S. Paulo, Brasil, em 1993 (A Geração da Utopia). Camões de 1997 pelo conjunto da obra (Portugal/Brasil). Prinz Claus (Holanda) de 1999, pelo conjunto da obra. Nacional de Cultura e Artes de 2002, pelo conjunto da obra. Algumas das publicações: "As Aventuras de Ngunga" (1973); "Muana Puó" (1978); "A Revolta da Casa dos Ídolos" (teatro) (1979); "Mayombe" (1980); "Yaka" (1985); "O Cão e os Calús" (1985); "Lueji" (1989); "Luandando" (1990); "A Geração da Utopia" (1992); "A Gloriosa Família" (1997); "Jaime Bunda e a Morte do Americano" (2003); "Predadores" (2005); "O Terrorista de Berkeley, Califórnia" (2007); "O Quase Fim do Mundo" (2008); "Contos de Morte" (Contos) (2008); "O Planalto e a Estepe" (2009); "Crónicas com Fundo de Guerra" (Crónicas) (2011); "A Sul. O Sombreiro" (2011); "O Tímido e as Mulheres" (2013).

Comissão Organizadora

Pela Comissão Administrativa de Luanda:

General José Tavares, presidente da CAL

Diretor Cultural, Dr. Manuel Gonçalves

Diretora do Gabinete de Relações Internacionais, Dr^a Alcrésia Cavala

Consultor, António Fonseca

Consultor, John Bella

Pela UCCLA:

Dr. Vitor Ramalho, Secretário Geral

Dr. Rui Lourido, Coordenador Cultural

Apoiantes



Media Partners



